



VIA SACRA

(pela Via Dolorosa até à Basílica do Santo Sepulcro)

Peregrinação da Lugar-Tenência de Portugal à Terra Santa

Jerusalém, 5 de Outubro de 2010

Cav. Padre Gonçalo Portocarrero de Almada
Revmo Cerimoniário Eclesiástico da O.C.S.S.J.



**Teve início às 07.30 imediatamente antes da Investidura dos novos Cavaleiros e Damas
portugueses, na Basílica do Santo Sepulcro**

VIA SACRA
DOS CAVALEIROS E DAMAS DA
ORDEM DE CAVALARIA DO SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM
POR OCASIÃO DA INVESTIDURA E PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

ORAÇÃO INTRODUTÓRIA

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho unigénito do Pai, que pela acção do Espírito Santo encarnastes no seio da Santíssima Virgem Maria (cfr. Lc 1, 35), Nossa Senhora da Palestina, fazei que, de forma análoga a como Vós, assumindo a natureza humana, Vos fizestes semelhante a nós em tudo menos no pecado, também nós possamos participar, pela fé no vosso nome, na vossa natureza divina (cfr. 2Pd 1, 4), sendo verdadeiramente filhos de Deus (cfr. Jo 1, 12-13; 1Jo 3, 1).

Vós, Senhor, que sendo Deus verdadeiro e verdadeiro Homem, Vos aniquilastes, assumindo a condição de servo e obedecendo até à morte e morte de Cruz, fazei que nós tenhamos os vossos mesmos sentimentos (cfr. Flp 2, 5-8) e nos disponhamos a seguir-Vos pelo caminho da vossa Paixão e Morte, que agora vamos reviver, na esperança de um dia alcançarmos, pela vossa infinita misericórdia, a glória da Ressurreição.

Vós, Senhor, que viestes ao mundo, não para condenar o mundo mas para que o mundo seja salvo pelo vosso amor (cfr. Jo 3, 17), concedei-nos a graça de já não mais vivermos para nós próprios, mas para Vós, que nos salvastes pela vossa Santa Cruz, para o serviço da vossa Santa Igreja e, como Cavaleiros e Damas da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém, para a defesa da Terra Santa. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Iª Estação

AQUI, JESUS É CONDENADO À MORTE

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. *«Era o dia da Preparação da Páscoa, cerca da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: “Eis o vosso Rei!”. Mas eles gritaram: “Tira-O, tira-O, crucifica-O”. Pilatos disse-lhes: “Hei-de crucificar o vosso Rei?”. Os pontífices responderam: “Não temos outro rei senão o César”. Então entregou-Lho para que fosse crucificado»* (Jo 19, 14-16).

No clamor que condena Jesus à morte não são apenas as vozes dos pontífices, dos escribas, dos judeus ou dos romanos que se ouvem, mas o eco de todos os pecados de todos os homens de todas as nações e condições, de todos os tempos e religiões, porque ninguém há à face da terra por quem Nosso Senhor não tenha morrido na Cruz. Deus encarnou para morrer, para que pela sua morte redentora fosse dada ao homem pecador a graça do perdão e da vida sobrenatural.

Oração

Cav: Como Cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém temos, por esta nossa condição, um especial dever de prestar efectiva vassalagem a Cristo-Rei, não apenas com a palavra, mas sobretudo com as nossas obras, nomeadamente na fidelidade aos compromissos que assumimos por ocasião da nossa admissão nesta Ordem, em espírito de obediência à Igreja Católica e de serviço à Terra Santa, ao Santo Padre, ao magistério eclesial e aos nossos legítimos superiores. Peçamos ao Senhor que faça de cada um de nós, de cada Cavaleiro e Dama desta santa milícia, um soldado fiel e leal da sua Santa Igreja.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

IIª Estação

AQUI, JESUS CARREGA COM A CRUZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. *«Tomaram pois Jesus, que, carregando com a Sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota, onde O crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio»* (Jo 19, 17-18).

Jesus é não só condenado à mais infamante e cruel das penas, reservada aos escravos, como é obrigado a transportar o próprio madeiro em que vai ser crucificado. Mas nesse lenho, que as mãos do divino Carpinteiro acariciaram a caminho do Calvário, a Igreja não evoca apenas a pior das desgraças, nem a maior das injustiças, mas venera e exalta a insígnia gloriosa daquele amor maior de Jesus, pois *«não há maior amor do que dar a própria vida pelos seus amigos»* (Jo 15, 13). Amemos e louvemos a Santa Cruz, porque sem sacrifício, não há fecundidade sobrenatural: *«Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, fica infecundo, mas se morrer, produz muito fruto»* (Jo 12, 24-25).

Oração

Dama: As Damas da Ordem do Santo Sepulcro, a quem o Senhor Jesus honrou especialmente com a graça deste chamamento peculiar, foram por este meio mobilizadas para o serviço da cruz. A pentacruz, que trazemos nas nossas insígnias e nos nossos mantos, deve lembrar-nos continuamente que, para podermos ser dignas seguidoras do nosso Mestre e Senhor, temos que nos negarmos a nós mesmas, tomarmos a sua Santa Cruz todos os dias e segui-Lo (cfr. Lc 9, 23-24). Peçamos ao Senhor, por intercessão de sua Santíssima Mãe, que não tenhamos outro propósito que não seja o de perdermos a nossa vida para acompanharmos o Senhor Jesus e assim alcançarmos, pela sua infinita misericórdia, a graça da nossa salvação e a de muitas outras almas.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

IIIª Estação

AQUI, JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Desde então, começou Jesus a manifestar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e padecer muitas coisas dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Tomando-O Pedro à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus tal não permita, Senhor, não te sucederá isto”. Ele voltando-se para Pedro, disse-lhe: “Retira-te de mim, Satanás! Tu serves-me de escândalo, porque não tens a sabedoria as coisas de Deus, mas dos homens”» (Mt 16, 21-23).

Muito embora os textos evangélicos não refiram as três quedas do Senhor, no seu caminho para o Calvário, é provável que esta antiga e piedosa tradição corresponda à realidade histórica da Paixão de Jesus. Por três vezes também o Mestre profetizou a sua Morte aos seus discípulos, para que se preparassem para esse momento culminante da sua missão salvífica. Ao repreender o discípulo que se opõe ao seu sacrifício redentor, Jesus ensina-nos que a soberba é a mais grave falta, a causa da primeira grande queda das criaturas. Foi o orgulho que precipitou os anjos no inferno, que levou à desobediência original dos nossos primeiros pais e que está também na origem de todos os nossos pecados e de todas as guerras e males do mundo.

Oração

Cav: O Senhor Jesus reprovou com particular dureza a aversão de Pedro pela sua Santa Cruz, repreendendo-o pela sua falta de sabedoria das coisas de Deus e pelo seu excesso de prudência mundana. Peçamos ao Senhor Jesus que nós, os Cavaleiros da

Ordem do Santo Sepulcro, não sejamos nunca motivo de escândalo e que, por esta sua primeira queda, o Senhor nos conceda a graça de sermos exemplares no cumprimento dos sagrados deveres desta nossa milícia e de todas as nossas obrigações cristãs, familiares, profissionais e sociais. Assim o pedimos humildemente, sem outro fim que não seja a glória a Deus e o bem da sua Santa Igreja, a edificação dos nossos irmãos na fé, a unidade dos cristãos e a paz na Terra Santa e em todo o mundo.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

IVª Estação

AQUI, JESUS ENCONTRA A SUA MÃE

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Jesus, vendo a sua Mãe e, junto dela, o discípulo que Ele amava, disse a sua Mãe: Mulher, eis o teu filho». Depois disse ao discípulo: “Eis a tua Mãe”. E, desde aquela hora, o discípulo recebeu-a na sua casa» (Jo 19, 26-27).

A presença de Maria é uma constante discreta e eficaz na vida de Jesus, sobretudo quando, cumprindo-se a profecia de Simeão, se manifesta o seu carácter de sinal de contradição (cfr. Lc 2, 33-35). Maria não aparece na entrada triunfal do Senhor em Jerusalém, nem por ocasião da gloriosa transfiguração do seu Filho Jesus. Mas, quando chegam as primeiras dificuldades e os hipócritas escandalizam-se e os pusilânimes fogem, é Nossa Senhora quem avança, para oferecer ao seu Filho e Senhor o testemunho da sua inquebrantável fidelidade e amor.

Oração

Dama: Para sermos mãe e irmãos de Nosso Senhor, temos que ouvir a palavra de Deus e a pormos em prática, como Nossa Senhora (cfr. Lc 8, 21). Imitando Maria, exemplo sempre actual de uma fé viva e militante, nós, as Damas da Ordem do Santo Sepulcro recebemos o feliz encargo de sair ao encontro de Jesus, reconhecendo-O e amando-O em todos os irmãos que padecem no corpo ou na alma. Que a nossa caridade operativa, que as nossas fervorosas orações, que o nosso efectivo serviço ao próximo e as nossas generosas esmolas sejam, para todos os nossos irmãos que sofrem, o mesmo que foi para Jesus, na sua Paixão, o encontro com sua Santíssima Mãe.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

Vª Estação

AQUI, SIMÃO DE CIRENE AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Quando O levavam, agarraram em certo Simão de Cirene, que voltava do campo; e puseram a cruz sobre ele, para que a levasse atrás de Jesus» (Lc 23, 26).

A debilidade extrema de Nosso Senhor não Lhe permite levar até ao cimo do Gólgota a sua Cruz. Por isso, os soldados obrigaram um tal Simão de Cirene, trabalhador que regressava do campo, a ajudar Jesus a carregar com o madeiro. O incómodo, senão mesmo o opróbrio, de um tal serviço, converte-se em graça e glória, porque nunca é em vão que levamos a Cruz de Nosso Senhor. O que é escândalo para os judeus e loucura para os gentios é para nós, cristãos, força de Deus e sabedoria de Deus (cfr 1 Cor 1, 23-24).

Oração

Cav: Ao sermos admitidos numa Ordem de Cavalaria, como é a do Santo Sepulcro de Jerusalém, comprometemo-nos diante de Deus e da sua Igreja a imitar a atitude de Simão de Cirene, ajudando, com amor e espírito de sacrifício, a carregar a Cruz de Cristo que recai sobre os nossos irmãos, sobretudo os que mais sofrem física ou espiritualmente. Que a nossa solicitude pelos irmãos se manifeste na disponibilidade para o serviço permanente do nosso próximo, nomeadamente os nossos familiares e confrades, os nossos colegas, os nossos concidadãos, todos os cristãos e, em especial, os fiéis da Terra Santa.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

VIª Estação

AQUI, A VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Então, Maria tomou uma libra de perfume feito de nardo puro de grande preço, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos, e a casa encheu-se com o cheiro do perfume. Judas [...] disse: “Porque não se vendeu este perfume por trezentos denários para se dar aos pobres?” [...]. Mas Jesus respondeu: “Deixa-a, ela reservou este perfume para o dia da minha sepultura, porque pobres sempre os tereis convosco, mas a Mim nem sempre Me tereis”» (Jo 12, 3-5. 7-8).

Ao ungir o corpo de Jesus, Maria de Betânia antecipou o gesto da mulher que enxugaria o rosto do Senhor no seu caminho para o Calvário. Ambas, procedendo deste modo, perfumaram a Igreja e o mundo com a fragrância da caridade, que é incenso que louva a Deus e bálsamo que cura as feridas dos corações humanos. Nisto conhecerão todos que somos verdadeiramente discípulos de Jesus, porque este é o mandamento novo do seu amor (cfr. Jo 13, 34-35).

Oração

Dama: No esteio destas santas mulheres, em cujos corações o Senhor Jesus deixou gravado o seu amabilíssimo rosto, também nós, Damas da Ordem do Santo Sepulcro, queremos contribuir para que na Terra Santa e no mundo inteiro se estabeleça o reino de Nosso Senhor Jesus Cristo, um reino de justiça e de paz, um reino de amor e de verdade. Comprometemo-nos por isso a viver, em toda a sua exigência, o mandamento novo do Senhor porque, onde há caridade e amor, aí está Deus.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

VIIª Estação

AQUI, JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Enquanto andavam pela Galileia, Jesus disse-lhes: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, eles lhe darão a morte, e ressuscitará ao terceiro dia”. Eles entristeceram-se em extremo» (Mt 17, 22-23).

Ao segundo anúncio da Paixão e Morte de Nosso Senhor já não respondem os discípulos com as razões do orgulho, mas com a tristeza que é apanágio da falta de esperança. Quantas almas, até cristãs, padecem esta acédia mortal, que não é salutar penitência, mas diabólica tentação, porque a tibieza tolhe a alma e incapacita-a para a vida sobrenatural. Triste apatia esta indiferença espiritual que compromete a salvação, porque uma fé que, sem esperança, não dá frutos de caridade, é uma fé morta.

Oração

Cav: Não permitais Senhor, que nós, Cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro, afrouxemos o passo nesta nossa demanda da vida eterna, nem que o sabor amargo das nossas derrotas se converta no fel do desânimo que envenena a alma e a impede de amar a Deus e ao próximo. Pela vossa Paixão e Morte, fazei Senhor que, a cada queda nossa se siga, sem demora, pela graça da confissão sacramental, um novo recomeço, na alegria da fé em Cristo Nosso Senhor.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

VIIIª Estação

AQUI, JESUS FALA ÀS SANTAS MULHERES

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. *«Seguia-O uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e O lamentavam. Porém, Jesus voltando-Se para elas, disse: «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, mas chorai por vós mesmas e pelos vossos filhos»» (Lc 23, 27-28).*

Lamentam aquelas filhas de Jerusalém a sorte reservada ao Filho de Deus, mas Jesus, agradecendo a sua piedosa compaixão, convida-as à penitência pelos seus pecados e pelos pecados do mundo. Também agora, a Paixão do Senhor é uma realidade, porque onde quer que se cometa um pecado mortal, renova-se a morte de Nosso Senhor. Onde quer que um irmão nosso é ofendido e humilhado, é Cristo quem de novo padece no seu Corpo, que é a Igreja.

Oração

Dama: Dai-nos, Senhor, um coração penitente, para que nós, Damas da Ordem do Santo Sepulcro, tenhamos a dita de desagravarmos o vosso Sagrado Coração e o Imaculado Coração de Maria. Fazei de nós, Senhor, almas reparadoras para que, através das nossas orações, dos nossos sacrifícios, dos nossos jejuns e das nossas esmolas, desagremos os nossos pecados e os pecados de todo o mundo.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

IXª Estação

AQUI, JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. *«Ao subir Jesus para Jerusalém, tomou à parte os doze discípulos e disse-lhes pelo caminho: “Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, e O condenarão à morte, e O entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado, e ao terceiro dia ressuscitará»» (Mt 20, 17-19).*

O terceiro anúncio da Paixão e Morte de Nosso Senhor é de um realismo impressionante, porque mais próximo do acontecimento desta forma profeticamente antecipado. A Paixão de Cristo não é apenas a cruelíssima e injusta morte do Justo dos justos, mas o cúmulo de todas as dores morais a que pode ser exposta uma pessoa, aviltada na sua dignidade e espezinhada nos mais fundamentais dos seus direitos.

Oração

Cav: Ante o escarnecimento, a flagelação, a coroação de espinhos e crucifixão do Senhor, os Apóstolos e a quase totalidade dos discípulos do Mestre desertou cobardemente, por respeitos humanos. Nós, Cavaleiros do Santo Sepulcro de Jerusalém, renovamos o propósito de, com a graça de Deus e a força do Espírito Santo, testemunharmos com a palavra e a vida a nossa fé em Cristo, contentes se porventura formos achados dignos de sofrer pelo nome de Jesus (cfr Act 5, 41).

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

Xª Estação

AQUI, JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Os soldados [...] tomaram as Suas vestes e fizeram delas quatro partes, uma para cada soldado. Tomaram também a túnica. A túnica não tinha costura, era toda tecida de alto a baixo. Disseram então entre si: “ Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver a quem tocará, para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Repartiram entre si as Minhas vestes e lançaram sortes sobre a Minha túnica”» (Jo 19, 23-24).

Ao despojarem o Senhor das suas vestes, os soldados retiraram ao divino Condenado as únicas coisas que ainda possuía: as suas roupas. Ao desnudarem o santíssimo Corpo de Jesus, aqueles homens quiseram ofender a sua dignidade, mas na realidade completaram o sacrifício da sua entrega total, consumando a generosa dádiva de todos os seus bens e da sua vida toda. Nosso Senhor Jesus Cristo, sendo rico, fez-se pobre para que nós, que somos pobres, fôssemos ricos na sua pobreza (cfr. 2Cor 8, 9).

Oração

Dama: Nós, Damas da Ordem do Santo Sepulcro, queremos ser ricas na pobreza de Nosso Senhor crucificado, rejeitando o luxo e o apego aos bens terrenos, que nos fazem escravas das coisas materiais e nos inabilitam para o serviço de Deus (cfr Mt 6, 24). Reafirmamos o nosso propósito de viver com sobriedade cristã a nossa vida terrena, repartindo o pão nosso entre os mais pobres e necessitados dos nossos irmãos,

partilhando também quantos dons o Pai do Céu, na sua infinita e misericordiosa providência, aprouver nos conceder.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

XIª Estação

AQUI, JESUS É PREGADO NA CRUZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Quando chegaram ao lugar que se chama Calvário, ali O crucificaram, a Ele e aos ladrões, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”. [...] Um daqueles ladrões [...] dizia a Jesus: “Senhor, lembra-Te de mim quando entrares no Teu Reino”. Jesus disse-lhe: “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso”» (Lc 23, 33-34.39. 42-43).

A presença dos dois ladrões, à direita e esquerda da Santa Cruz, parece prenunciar aquele dia, tremendo e glorioso, em que o Senhor Jesus, no trono da sua realeza, vai julgar todos os homens, colocando os bem-aventurados à sua dextra, no Reino dos Céus, e, à sua sinistra, os condenados ao fogo do inferno (cfr Mt 25, 31-46). Se nos aflige a possibilidade real dessa trágica e definitiva exclusão, maravilha-nos a certeza, que foi realidade para o bom ladrão, do amor e do perdão de Deus para todos os pecadores contritos de coração.

Oração

Cav: Como Cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro, é nossa divina missão o combate: dar continuidade àquela mesma guerra que o Senhor veio trazer ao mundo (cfr Lc 12, 51-53). Os inimigos do cristão são os de Cristo e da sua Igreja: o mundo, o demónio e a carne (cfr 1Jo 2, 15-16). Mas não lutamos contra os pecadores que, como o bom ladrão, amamos em Cristo e, como Cristo, queremos resgatar com a nossa oração e acção e, se necessário for, com o sacrifício das nossas vidas.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

XIIª Estação

AQUI, JESUS MORRE NA CRUZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. *«Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: “Tenho sede”. Havia ali um vaso cheio de vinagre. Então os soldados, ensopando no vinagre uma esponja e atando-a a uma cana de hissopo, chegaram-Lha à boca. Depois, inclinando a cabeça, entregou o espírito» (Jo 19, 28-30).*

«Sabendo Jesus que tinha chegado a Sua hora de passar deste mundo ao Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até ao extremo» (Jo 13, 1). O termo em que se conclui a missão redentora de Jesus não é a morte, mas a vida para além da morte. Só Jesus é o Caminho para o Pai (cfr. Mt 11, 27), só Jesus é a Verdade e a Vida (cfr. Jo 14, 6). A fé em Cristo é Páscoa, isto é, passagem para a vida eterna, porque quem acredita que Jesus é o Messias, o Filho de Deus vivo, tem a vida em Seu nome (cfr. Jo 20, 31) e não morrerá jamais (cfr. Jo 11, 25).

Oração

Dama: *Nós, Damas da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém, vos pedimos Senhor que, pela vossa santíssima Morte, nos concedeis a graça de morrer na vossa graça e amor e que, tal como nessa hora vos não faltou o consolo da presença de Maria, vossa e nossa Mãe, também nós possamos contar com a sua companhia, agora e na hora da nossa morte.*

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

XIIIª Estação

AQUI, JESUS É DESCIDO DA CRUZ

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. *«José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, ainda que oculto por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe deixasse levar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu-o. Foi, pois, e tomou o corpo de Jesus. Nicodemos, aquele que tinha ido anteriormente de noite ter com Jesus, foi também, levando uma composição de quase cem libras de mirra e aloés. Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em lençóis com perfumes, segundo a maneira de sepultar usada entre os judeus» (Jo 19, 38-40).*

Não obstante a forma dissimulada com que até então tinham seguido o Mestre, José de Arimateia e Nicodemos perdem o medo que anteriormente os tinha inibido e agem como leais discípulos do Senhor. Depois de reclamado o Corpo de Jesus a Pilatos, dão-Lhe piedosa sepultura nesta Terra Santa, santificada pelos Seu Nascimento, Morte e

Ressurreição. Que a bênção de tamanha graça resplandeça em frutos de santidade e de paz na pátria de Nosso Senhor!

Oração

Cav: Como membros da milícia do Santo Sepulcro de Jerusalém, assumimos o compromisso de defender os Santos Lugares, com o elmo da nossa fé, com o escudo da nossa esperança e com a espada da nossa caridade. Renovemos pois esse compromisso, que queremos honrar também com o nosso trabalho pela paz e pela justiça na Terra Santa e com o nosso empenho por alcançar os meios materiais necessários para o cumprimento desta nossa missão.

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

XIVª Estação

AQUI, O CORPO DE JESUS É DEPOSITADO NO SANTO SEPULCRO

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

V. «Era o dia da Preparação e o sábado ia começar. Ora as mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, acompanharam José, e observaram o sepulcro e o modo como o corpo de Jesus fora nele depositado. Voltando, prepararam perfumes e unguentos. No sábado, observaram o descanso, segundo a Lei» (Lc 23, 54-56).

As santas mulheres, na companhia de Maria, a Mãe de Jesus, acompanharam o Corpo morto de Jesus, até ao momento da sua deposição no Santo Sepulcro. O cair da noite da véspera do sábado, até então o dia do Senhor, obriga-as a retirarem-se para Jerusalém, onde continuarão unidas a Cristo pelo seu amor e devoção, preparando-se com as suas preces e lágrimas para a gloriosa ressurreição de Nosso Senhor.

Oração

Dama: Nós, as Damas da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém, não somos as guardiãs de um qualquer túmulo, símbolo da tristeza da morte e da podridão, mas as apóstolas da alegria da ressurreição do Senhor, de que o Santo Sepulcro vazio é a prova definitiva. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé (cfr 1Jo 5, 5) na divindade e realeza universal de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é verdadeiro Homem e Deus verdadeiro, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. A Ele seja dada a honra e a glória para sempre!

V. Pai Nosso. Avé Maria. Glória ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

Nossa Senhora da Palestina, Padroeira da Terra Santa e Rainha de Portugal, nós vos suplicamos que intercedais por nós junto do trono do Altíssimo. Vós, que sois filha de Deus-Pai, mãe de Deus-Filho e esposa de Deus-Espírito Santo, rogai por nós!

Vos imploramos, Mãe imaculada, que alcanceis o perdão de todas as nossas culpas e a graça de uma autêntica conversão. A vós, Rainha do Céu, vos pedimos também a remissão das penas devidas pelos nossos pecados e a libertação de todas as almas que, terminada a sua vida terrena, de vós esperam a graça da bem-aventurança celestial.

Por último vos pedimos, Mãe de Jesus e nossa Mãe, que nos concedais o dom da perseverança na Ordem do Santo Sepulcro e a graça de uma boa morte para que, expirando a nossa alma na alegria e na paz do amor de Deus, sejamos dignos de ser recebidos, com os Anjos e Santos, na milícia celestial.

Nossa Senhora da Palestina, rogai por nós!

LAUS DEO VIRGINIQUE MATRI